



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

Departamento de Planejamento e Administração Escolar

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Educação e Trabalho						Código: EP104	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				2018	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD()% EaD*			
CH Total: 60 CH semanal: 04		Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)							
As dimensões pedagógicas das relações sociais de produção. A categoria trabalho e suas relações com a educação. O trabalho como princípio educativo. As mudanças tecnológicas e a educação do trabalhador.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
1. O trabalho 1.1. O trabalho enquanto atividade especificamente humana. A categoria trabalho e sua historicidade. 1.2. Trabalho, produção de conhecimento e educação. 1.3. O trabalho no capitalismo. Categorias-chave para entender o modo de produção capitalista. 1.4. Desenvolvimento do trabalho assalariado. Cooperação, manufatura e grande indústria. 1.5. O trabalho como princípio educativo 2. O paradigma taylorista/fordista no trabalho e na educação 2.1. A revolução técnico/científica 2.2. O taylorismo/fordismo 2.3. O keynesianismo 2.4. A pedagogia associada ao taylorismo/fordismo 3. As mudanças contemporâneas no mundo do trabalho e a educação 3.1. Toyotismo. Revolução tecnológica e reorganização do processo de trabalho. 3.2. A reestruturação produtiva no Brasil. 3.3. As novas características do trabalho e do emprego e a pedagogia associada ao paradigma toyotista.							
OBJETIVO GERAL							
A disciplina se propõe situar historicamente as relações entre trabalho e educação, com ênfase para o modo como se evidenciam contemporaneamente. Busca, assim, contribuir na formação do pedagogo, preparando-o para atuar como professor e/ou pedagogo capaz de compreender a realidade econômica e social em que atua, particularmente no que se refere às implicações das relações entre trabalho e educação para a organização do trabalho escolar.							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
Para dar conta dos objetivos gerais da disciplina, descritos acima, o acadêmico(a) deverá estar apto ao final do curso a entender os mecanismos estruturais gerais que definem as formas de trabalho sob a realidade presente (capitalista), situando-o historicamente como construção humana, bem como os nexos causais desta forma de organização da produção da existência humana sobre a escola e sua organização. Com isto, o(a) futuro(a) pedagogo(a) deve ter condições de diagnosticar a realidade da comunidade escolar em que atua no que se refere às							

suas condições de produção e reprodução material da existência e articulá-las à organização escolar.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O curso será desenvolvido através de uma combinação de aulas expositivas, atividades de discussão de textos e análises de filmes/documentários. Todas as atividades pressupõem a leitura da bibliografia para fundamentar teoricamente as discussões em sala-de-aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do curso será realizada mediante: i) três atividades: uma avaliação individual escrita e dois estudos dirigidos, realizados em sala-de-aula e em momentos extra-classe, no valor de 3,0 pontos cada, num total de 9,0 pontos e ii) a avaliação, pelo professor, da participação do aluno durante as aulas, centrando-se em sua postura crítica e fundamentada teoricamente sobre os diversos temas constantes no presente plano e apresentados anteriormente.

OBS: todas as atividades de avaliação são obrigatórias. O estudante que perder uma delas, por motivos não justificados, deverá fazer o exame final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Texto 1 - Engels, F. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. in: *A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels*. São Paulo: Expressão Popular. 2004.

Texto 2 - Marx, K. Processo de trabalho e processo de valorização. In: *A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels*. São Paulo: Expressão Popular. 2004.

Texto 3 - O modo de produção capitalista: a exploração do trabalho. in: Braz, M. & Netto, J. P. *Economia Política: uma introdução crítica*. 7ª Edição. São Paulo: Cortez. 2011

Texto 4 – Saviani, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: Ferreti, C. *et al* (orgs). *Novas tecnologias, trabalho e educação*. Petrópolis: Vozes. 1994.

Texto 5 – Braverman, Harry. A revolução científico-técnica (Cap. 7). *Trabalho e Capital Monopolista*. Rio de Janeiro: LTC. 1987

Texto 6 - Braverman, Harry. Gerência científica (Cap. 4). *Trabalho e Capital Monopolista*. Rio de Janeiro: LTC. 1987

Texto 7 - Braverman, Harry. A habituação do trabalhador ao modo capitalista de produção. (Fragmento selecionado sobre o fordismo, Cap. 6). *Trabalho e Capital Monopolista*. Rio de Janeiro: LTC. 1987.

Texto 8 – Gounet, Thomas. O fordismo. (Cap. 1) *Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo: Boitempo. 1997.

Texto 9 – Enguita, Mariano Fernández. Do lar à fábrica, passando pela sala de aula: a gênese da escola de massas (Cap. 4). *A face oculta da escola*. Educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas. 1989.

Texto 10 - Harvey, David. A transformação político-econômica do capitalismo do final do Século XX. (Cap. 2) A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola. 2007.

Texto 11 - Gounet, Thomas. O Toyotismo. (Cap. 2) *Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo: Boitempo. 1997.

Texto 12 – Kuenzer, Acácia. Exclusão incluyente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: Lombardi, José Claudinei *et al* (orgs). *Capitalismo, trabalho e educação*. Campinas: Autores Associados. 2004.

Texto 13 – Batista, Roberto Leme. A ideologia da nova educação profissional no contexto da reestruturação produtiva. Marília: Editora da Unesp. 2011. pp. 18-41.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sale, Kirkpatrick. Os ludistas (Cap. 3). Inimigos do Futuro: a guerra dos ludistas contra a revolução industrial e o desemprego. São Paulo: Record. 1999. pp. 65-87

Braverman, Harry. As origens da gerência (Cap. 2) e a divisão do trabalho (Cap. 3). *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro: LTC. 1987.

Vargas, Nilton. Gênese e difusão do taylorismo no Brasil. In: ANPOCS. *Ciências Sociais Hoje*. S. Paulo: Cortez. 1985. pp. 155-190.

Kuenzer, Acácia. A pedagogia da fábrica: da qualificação técnica à concepção de mundo. In: *Ensino de 2º Grau: o trabalho como princípio educativo*. São Paulo: Cortez. 1988. pp. 61-73

Professor da Disciplina: _____

Assinatura: _____

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.



Cláudio Martin Rocha
148199

